

[Sobre...

UM DOS MEUS MUITOS DIÁLOGOS COM DEUS...].

10 de junho de 2014

Imperfeição

Hoje, debruçado na janela da minha alma, refleti sobre o ser humano, e me questionei:

- Por que falo de amor e, ao mesmo tempo, odeio...?
- Por que digo que o dinheiro não trás felicidade, mas vivo constantemente em busca dele...?
- Por que, num instante, faço caridade, e noutra, sou capaz de matar...?
- Por que me compadeço do mendigo, mas o enxoto para longe de minha porta, por vezes, aos pontapés...?
- Por que fico consternado com quem morre de fome, mas, ao mesmo tempo, jogo comida no lixo...?
- Por que fico horrorizado com a corrupção imperante nos hospitais públicos, nas escolas, nos bancos, nas prefeituras, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional...e, ao mesmo tempo, continuo elegendo quem enriquece com esses horrores...?
- Por que prometo o que não posso cumprir...?
- Por que falo em dignidade e, na primeira oportunidade, ajo indignamente...?
- Por que falo o que deve ser feito, mas não faço o que deve ser feito...?

.....

- Por que faço errado, mesmo sabendo que isso não é certo...?

- Por que não faço certo, mesmo sabendo que isso é errado...?

.....

- Porque penso em fazer o que é certo, mas, na primeira oportunidade de fazer o que é errado, não titubeio em fazê-lo, principalmente, se o que é errado me trazer algum benefício...?

- Por que...

[continuação de "Imperfeição", de Luiz Fernando Oliveira.....]

Foi então que, perdido em meio a tantos porquês, percebi uma Luz – alta e brilhante! – diante da janela da minha alma!

Da Luz, uma voz, possante e sublime, me disse:

- Por que és imperfeito. E, quando chegares ao estágio de entender tua imperfeição, saberás que Te fiz assim, justamente para – na tua imperfeição – te achegares a Mim.